

ATA DA 099ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 23 DE OUTUBRO DE 2018
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO SILVIO DREVECK

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada Faraco De Luca - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Cesar Valduga - Darci de Matos - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Dr. Vicente Caropreso - Fernando Coruja - Gabriel Ribeiro - Ismael dos Santos - Jean Kuhlmann - João Amin - José Milton Scheffer - Kennedy Nunes - Leonel Pavan - Luciane Carminatti - Luiz Fernando Vampiro - Manoel Mota - Marcos Vieira - Mário Marcondes - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Milton Hobus - Narcizo Parisotto - Natalino Lázare - Neodi Saretta - Padre Pedro Baldissera - Patrício Destro - Ricardo Guidi - Rodrigo Minotto - Romildo Titon - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valdir Cobalchini.

PRESIDÊNCIA - Deputados: Silvio Dreveck
Dirce Heiderscheidt

DEPUTADO SILVIO DREVECK (Presidente) - Abre os trabalhos da sessão ordinária. Solicita a leitura da ata da sessão anterior para aprovação e a distribuição do expediente aos srs. deputados.

Breves Comunicações

DEPUTADO DIRCEU DRESCH (Orador) - Faz referência à atuação da comissão de Direitos Humanos da Alesc, a qual presidiu por dois anos. Comenta que a mesma realiza um trabalho extraordinário em prol dos catarinenses. Cita que tem dois grupos que se reúnem todo mês, diversas entidades, organizações e instituições públicas, como o Ministério Público e Tribunal de Justiça, participam ativamente das atividades. Menciona que o trabalho que está se destacando no momento é o tema da migração, e que já foi apresentado projeto de lei para construir política pública de estado

para atender os imigrantes que chegam à Santa Catarina.

Encerra agradecendo ao Tribunal de Justiça, por ter comunicado aos cartórios extrajudiciais a aceitar a carteira de registro migratório, como documento para realização de casamento com imigrantes que possuem autorização de residência em Santa Catarina.

Homenageia *in memoriam* a sra. Dirlei de Luca, que trabalhou e lutou pelos desaparecidos durante o regime militar.

Deputado Kennedy Nunes (Aparteante) - Parabeniza o deputado Dirceu Dresch pelo suporte aos imigrantes, e se coloca à disposição para ajudar e apoiar a sua luta. [Taquígrafa: Ana Maria]

DEPUTADO NEODI SARETTA (Orador) - Traz à discussão, mais uma vez, problemas relativos ao atendimento da Casan em algumas cidades catarinenses, como Concórdia e Faxinal dos Guedes, entre outras, mesmo que a empresa venha divulgando dados positivos, apresentando-se como uma empresa saneada e que resolveu os problemas de abastecimento.

Ressalta que Concórdia está vivendo um caos em termos de abastecimento, com uma situação inexplicável que deveria ser resolvida em horas, mas se arrasta por dias. Apela para que seja agilizada a normalização do atendimento àquela comunidade, pois considera inadmissível tal fato. Solicita à Casan estadual que entre em contato imediatamente com a regional de Concórdia para que o problema seja solucionado.

Ainda, na qualidade de presidente da comissão de Saúde, comenta que pacientes que necessitam do medicamento Citrato de Tofacitinibe não o estão conseguindo, pois deixou de ser fornecido pelo estado desde o mês de maio, informando que tal medicamento é usado para tratamento de artrite reumatoide crônica.

Destaca que pesquisou o motivo da falta desse medicamento, obtendo a resposta de que o mesmo foi

comprado, mas não está sendo entregue em função de dívidas do estado com o fornecedor. Propõe à Secretaria da Saúde o atendimento desses pacientes, e que o governador Eduardo Pinho Moreira proceda ao repasse financeiro dos 14%, que não está acontecendo conforme o prometido e empenhado.

Menciona, ainda, que além desse medicamento outros estão faltando, decisões judiciais não estão sendo cumpridas, e que essa é a realidade da Saúde Pública, a vida como ela é, fora dos debates e retórica da campanha política. [Taquígrafa: Sara]

DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI (Oradora) - Traz à tribuna um tema de extrema importância para os educadores de Santa Catarina e país que têm filhos com deficiência.

Sobre o assunto, elabora uma retrospectiva, citando o Projeto de Lei n. 207/2013, que posteriormente tornou lei de n. 17.143/2017, conhecida no estado como a Lei do Segundo Professor, aprovada em 15 de novembro de 2016, entretanto o governador, no início de 2017, vetou o projeto de lei aprovado.

No dia 3 de maio de 2017, a Assembleia derrubou o veto por unanimidade, e a Lei n. 17.143/2017 foi promulgada pelo presidente do Parlamento, em 15 de maio, e publicação em 17 de maio, garantindo ao professor habilitado alunos com diagnóstico de deficiência múltipla, motora, física, mental, associada a transtorno psiquiátrico, autismo e déficit de atenção que integram o sistema estadual de ensino em Santa Catarina, representando um marco na educação especial.

No entanto, em 29 de setembro de 2017, o governo estadual protocolou uma ADIN contra a Lei 17.143, e em 4 de outubro, o ministro Alexandre Moraes concedeu uma liminar, suspendendo os efeitos da lei até a decisão do mérito de tal procedimento jurídico. O governador do estado concorda, justificando que a norma implica aumento das despesas não previstas no orçamento.

Como educadora, posiciona-se contrária à posição do governador, reafirmando o compromisso de atuar pela educação especial, pelos educadores e pelas famílias, pois a lei do segundo professor concretiza sonhos e direitos, e afirma que irá lutar ao lado da comunidade escolar.

Manifesta-se que desde 2015 questiona a Fundação Catarinense de Educação Especial por não ter chamado mais professores aprovados no concurso, cujo prazo de validade terminou em 13 de junho de 2016, sem prorrogação. Entretanto, salienta que existe a necessidade de um número bem maior de professores, trabalhando na área.

Sobre a referida situação, informa que juízes de primeira instância garantiram a nomeação aos aprovados que moveram ações judiciais, mas o estado, por meio de recursos, reverteu a decisão no Tribunal de Justiça, exonerando quem foi nomeado por decisão de primeira instância.

Informa que um desembargador do Tribunal de Justiça apresentou divergência, requerendo ao Órgão Especial, dentro do Tribunal de Justiça, a decisão final sobre o tema, e o julgamento será dia 24 de outubro, afirmando que irá acompanhar de perto como deputada e presidente da comissão de Educação, Cultura e Desporto da Assembleia Legislativa.

Faz um alerta aos pais de alunos com deficiência que estão na rede regular de ensino, advertindo que se continuar a burocracia que a secretária de Educação fez com relação ao edital de ACTs, e afirma que em fevereiro de 2019, iniciar-se-á o ano letivo para todos os alunos da rede estadual, excluindo os alunos com deficiência, porque pela primeira vez o edital de contratação de ACTs não incluiu o cargo de segundo professor.

Informa ainda que protocolou uma representação no Ministério Público, e o promotor da Vara da Educação acatou o pedido, instaurando o inquérito civil. Também divulga que a Fundação Catarinense de Educação Especial não incluiu o cargo de professor de informática educativa para os alunos com deficiência. *[Taquígrafa: Elzamar]*

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (Orador) - Faz menção aos pleitos recebidos em seu gabinete, iniciando com a moção de aplausos de autoria da Câmara de Vereadores de São Miguel do Oeste, referente ao trabalho que realizou para a implementação do serviço de oncologia no Hospital Regional da cidade, e que está em plena atuação, beneficiando toda região. Agradece veemente os vereadores a moção auferida e registra que faz parte de sua missão como deputado.

Anuncia a resposta provinda do governo do estado quanto à solicitação de asfaltamento da SC-154 no trecho entre Ipumirim, Faxinal dos Guedes e Vargeão, que infelizmente ante a conjuntura atual, foi negativa, alegando-se não haver condições para realizar a obra. Em tempo, externa o requerimento do Sindicato da Indústria madeireira e moveleira, questionando o PL 0123/2018, que objetiva instituir a política de defesa sanitária vegetal no estado, entretanto, consideram com pouca efetividade aos fins propostos.

Finda seu pronunciamento com a demanda do diretor técnico da região metropolitana da grande Florianópolis, para a tramitação mais breve possível da matéria que altera o PLC 0636/2014 e viabiliza a integração e qualificação do transporte coletivo da região, clamando aos colegas parlamentares atenção especial ao pedido.
[Coordenadora: Carla]

Partidos Políticos

Partido: PSD

DEPUTADO MILTON HOBUS (Orador) - Demonstra preocupação com a condução econômica que o atual governador está dando a Santa Catarina. Cita que o estado se tornou atrativo de empresas, indústrias e comércio que se instalaram em função do Polo Logístico Portuário, e pela adequação tributária que permitiu ser competitivo frente aos demais estados brasileiros. Porém, desde que assumiu o governo, Eduardo Pinho Moreira por atitudes

impensadas, como o aumento de impostos, os investidores infelizmente querem abandonar e migrar para outras regiões. Cita a medida provisória que aumentava de 12% para 17% a alíquota do ICMS para o setor atacadista, e que após muita pressão foi revogada, e também até hoje se espera o projeto que reduzirá o imposto das indústrias. Informa que o governador editou o Decreto n. 1711/2018, que muda o regime substituto tributário para todo o segmento de peças, componentes e acessórios para autopropulsores de motocicletas, automóveis e caminhões.

Registra, por isso, que está protocolando projeto de sustação de atos, de mudança de regras tributárias, com a justificativa de dolo à livre iniciativa, alegando que prejudicará a população catarinense.

Encerra apelando à liderança do MDB e ao governador, que revogue o decreto, pois o mesmo é ruim para Santa Catarina. Solicita ao governo que reveja a situação, pedindo a todos os parlamentares que o ajudem, é necessário e urgente dar vida aos portos catarinenses e continuar gerando empregos. *[Taquígrafa: Ana Maria]*

Partido: MDB

DEPUTADO MANOEL MOTA (Orador) - Traz um tema relevante para a região sul, que é a BR-101, importante fator para o desenvolvimento econômico do estado. Rememora as lutas nas quais se empenhou como Parlamentar, inclusive alguns processos a que responde por haver encabeçado manifestações em favor da duplicação dessa rodovia, e reivindicações relativas aos descumprimentos de prazos que afugentaram os investidores do estado catarinense.

Também fala dos problemas com a localização do pedágio em Palhoça, que foram resolvidos com a mudança do mesmo para Paulo Lopes, e agora outro impasse que vem surgindo, com audiências públicas que foram convocadas em Criciúma e Florianópolis para discutir quatro pedágios na citada rodovia, no trecho sul, inclusive com o valor muito acima dos cobrados no norte do estado. Além do disparate

do fato, alerta que o momento político de transição não é propício para tomadas de decisão.

Afirma que, da mesma forma que se empenhou anteriormente, vai lutar para que tal fato não se concretize, alegando que a região sul não tem condições financeiras para arcar com esse custo. Apesar das notícias em jornais de que as empresas já podem licitar, entende que a população irá manifestar-se contrária, pois não aceita mais tais desmandos.

Deputado Luiz Fernando Vampiro (Aparteante) - Registra sua presença nas duas audiências públicas e repudia o projeto apresentado pela ANTT. Considera que os problemas com a BR-101 resultaram num atraso para o desenvolvimento catarinense, e agora esses quatro pedágios são inaceitáveis. Empenha sua participação na luta contra essa situação, cumprimentando o deputado pelo trabalho.
[Taquígrafa: Sara]

Partido: PT

DEPUTADO DIRCEU DRESCH (Orador) - Lamenta a atual situação política do país acirrada na eleição de 2018, atizando ódio, notícias criminosas, falsas entre os eleitores no mundo virtual.

Manifesta repúdio à fala da oposição que fomenta situações para eliminar pessoas de forma diferente; perseguir os contrários, prender juízes, fechar instituições públicas, representando o verdadeiro discurso da violência. Na mesma esteira, critica a postura do candidato covarde que foge ao debate, criando uma indústria de produção de mentiras voltadas à disseminação do ódio e ataque moral às pessoas do bem.

Considera *fake news* uma maneira de propagar a mentira de forma inconsequente, exemplificando a atitude do deputado Maurício Eskudlark, na tribuna, ao comentar a criação do *kit gay*, entretanto, afirma que nunca existiu tal peça de ficção e que é mentira do candidato Bolsonaro.

Por fim, reforça que tais notícias representam crime eleitoral, propagam mentiras, desinformação

à população e que operam desde 2013, fomentando ódio contra o PT. Cobra do TSE a equipe prometida para impedir notícias cibernéticas do mal, ataque à democracia, punição aos autores, e reforça a ideia de que a oposição propaga mentira e violência, e o PT caminha com a verdade e amor para vencer a eleição com Haddad. [Taquígrafa: Elzamar]

Partido: PSDB

DEPUTADO LEONEL PAVAN (Orador) - Tece comentários sobre projeto do empresário Joel Schmidt, que deverá investir aproximadamente R\$ 80 milhões na instalação de um empreendimento de 500.000 m² de área em um condomínio empresarial, mesmo no momento de crise nacional, no município de São Francisco do Sul, na localidade de Morro Grande, que vai gerar milhares de empregos.

Reporta-se ao pleito eleitoral para o próximo final de semana, quando será eleito o presidente da República e o governador do estado de Santa Catarina, pede que Deus abençoe os candidatos, pois há uma expectativa de se eleger pessoas com visão na produção e na solução dos problemas sociais. Enfatiza a importância de movimentar a economia, gerar trabalho, bem como qualidade na educação, na saúde e em moradia. Destaca que o estado catarinense é um dos melhores da Federação brasileira, é um dos que mais arrecada, e tem menos problemas sociais, possui menor índice de mortalidade infantil, acredita que os futuros governantes do Brasil vão cumprir os seus compromissos. [Taquígrafa: Sílvia]

Partido: PCdoB

DEPUTADO CESAR VALDUGA (Orador) - Manifesta preocupação e indignação com relação ao clima de tensão, do risco democrático que envolve as eleições do segundo turno, o mesmo está marcado por mentiras, desrespeito ao debate de ideias, e a falta de apresentação de propostas. Saliencia que o momento é crucial para a democracia brasileira, de um lado há um candidato à presidência que tem destilado ódio, fake-news e inspirado atos de

violência, espancamentos e infelizmente até assassinatos, e diz não ter controle sobre seus apoiadores. Portanto, o país está parecido com o que aconteceu na Alemanha com Hitler, e na Itália com Mussolini.

Encerra registrando que continuará lutando e fazendo parte da grande frente contra o autoritarismo, e a tudo que prejudique a liberdade de expressão, ao direito das pessoas de ir e vir, ao povo brasileiro e ao patrimônio nacional.

Deputado Dirceu Dresch (Aparteante) -
Parabeniza o deputado Cesar Valduga, pelo tema do pronunciamento, afirmando que continuará defendendo o processo democrático do país e as conquistas da população brasileira. [Taquígrafa: Ana Maria]

Ordem do Dia

DEPUTADO SILVIO DREVECK (Presidente) - Dá início à pauta da Ordem do Dia.

Moção n. 0281/2018, de autoria do deputado Maurício Eskudlark, cumprimentando o Presidente do Grupo Escoteiro Anchieta, de Florianópolis, pela passagem dos 40 anos de fundação.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Esta Presidência comunica que defere de plano os Requerimentos n.s: 0810/2018, de autoria do deputado Ismael dos Santos; 0811/2018, de autoria da Deputada Luciane Carminatti; 0812/2018, de autoria do deputado Pe. Pedro Baldissera; 0813/2018, de autoria do deputado Moacir Sopelsa; 0814/2018, 0815/2018 e 0816/2018 de autoria do deputado Antonio Aguiar; e, 0817/2018 e 0818/2018 de autoria do deputado Cesar Valduga.

A Presidência comunica ainda, que será enviada ao destinatário, conforme determina o art. 206 do

Regimento Interno, a Indicação n. 0451/2018, de autoria do deputado Cesar Valduga.

Finda a pauta da Ordem do Dia.

[Coordenadora Carla]

DEPUTADO SILVIO DREVECK (Presidente) - A Presidência, não havendo oradores a fazer uso da palavra, encerra a sessão, convocando outra, ordinária, para o dia subsequente, às 10h.